

## TRANSFORMANDO TEORIA EM PRÁTICA: APRENDIZADO ATIVO COM PBL E SALA DE AULA INVERTIDA

*Claudia Roberta Miranda Pereira (claudia.pereira@afya.com.br)<sup>1</sup>*  
*Antonio Adriano Rodrigues dos Santos (antonio.adriano@afya.com.br)<sup>1</sup>*  
*Adriano de Lucena Jambo Cantarelli (adriano.lucena@afya.com.br)<sup>2</sup>*

1 – Docente, Afya Faculdade de Ciências Médicas de Jaboatão, Jaboatão dos Guararapes - PE  
2 – Discente, Afya Faculdade de Ciências Médicas de Jaboatão, Jaboatão dos Guararapes - PE

### Área: Ciências da Saúde

**Introdução:** A sala de aula invertida é uma estratégia educacional, que faz parte da metodologia ativa que engloba o PBL, na qual os alunos estudam o material antes da aula, sobre conteúdos estipulados previamente pelo docente, e por conseguinte, os discentes usam o tempo em sala para discussões, atividades práticas e aplicação do conhecimento sobre o assunto abordado. **Objetivo:** Desenvolver competências clínicas e habilidades de pensamento crítico nos estudantes em um ambiente de aprendizagem ativa e colaborativa. **Relato da Experiência:** O presente trabalho trata-se de um relato de experiência realizado em uma IES, na qual o PBL é a metodologia utilizada, incentivando a aprendizagem ativa, colocando os estudantes no centro do processo. A estratégia da Sala de Aula Invertida entra em cena como um método avaliativo e formativo, na qual os estudantes são responsáveis por revisar o conteúdo teórico antes das aulas e nas aulas presenciais o foco é na aplicação prática desse conhecimento, através de apresentação do conteúdo, discussões em grupo, estudos de caso, simulações clínicas e gamificação. Essa abordagem permite que os estudantes aprendam no próprio ritmo, revisando o material quantas vezes for necessário antes das aulas. Isso garante que todos estejam na mesma página e prontos para participar ativamente das atividades em sala. Os estudantes recebem feedback regularmente, tanto dos professores quanto dos colegas, o que os ajuda a identificar áreas de melhoria e a aprimorar suas habilidades clínicas. **Resultados:** Os discentes são responsáveis pelo próprio processo de aprendizagem levando a um desenvolvimento autônomo e mais independente. Essa estratégia permite que os acadêmicos tenham mais liberdade de interagir com colegas e professores nas atividades realizadas em sala de aula, o que leva a uma maior compreensão e aplicação dos conceitos aprendidos. O sucesso para esse desenvolvimento depende diretamente do aluno, isto é, está na dependência da pesquisa de materiais de qualidade e relevância científica para o estudo fora da aula, junto com o suporte oferecido pelo docente durante as atividades dentro e fora da sala de aula. **Considerações Finais:** Conclui-se que, a experiência dos estudantes em um curso de Medicina com metodologia PBL, utilizando a estratégia da Sala de Aula Invertida como método avaliativo e formativo, é enriquecedora e desafiadora. Eles são incentivados a aplicar seus conhecimentos teóricos em situações práticas, desenvolvendo habilidades essenciais para sua futura prática médica.

**Palavras-chave:** Ensino. Medicina. Sala de Aula Invertida